

**Discurso proferido na sessão de 05 de junho de 1975,
publicado no DCN de 06 de junho de 1975, página 1397.**

O SR. NICOLAE CEAUSESCU – Sr. Presidente do Congresso Nacional do Brasil, Srs. Membros do Congresso, Senhoras, Senhores: É um prazer e uma honra para mim participar dá sessão do Congresso Nacional brasileiro e dirigir a V. Exas. e a todo o povo brasileiro uma saudação cordial por parte da grande Assembléia Nacional da República Socialista da Romênia, do Conselho de Estado, do Governo, de todo o povo romeno, assim como da minha própria parte. Desejo agradecer-lhes a saudação que me dirigiram, pelo sentimento de amizade expressado aqui, com respeito ao meu povo e à minha pessoa. A oportunidade que nos oferecem, Srs. Senadores e Srs. Deputados, de nos encontrarmos nesta sessão constitui por si mesmo a melhor expressão das boas relações de amizade e colaboração com antigas tradições entre a Romênia e o Brasil.

São conhecidas as fortes afinidades geradas pela origem latina comum, pela semelhança da língua e da cultura que ligam nossas nações. Tanto o povo romeno, como o povo brasileiro são herdeiros de antigas civilizações, que se desenvolveram nos territórios dos seus países, tanto no passado longínquo, como nos últimos séculos.

Srs. Senadores e Srs. Deputados, falou-se sobre as tradições espirituais e as grandes obras de arte e cultura do povo romeno. Na verdade, o conhecimento recíproco, neste plano, tem uma grande importância para a aproximação entre os nossos povos. Na Romênia é bem conhecido e apreciado o valor da cultura forjada pelos homens que viveram, a longo dos séculos, no território do Brasil e a contribuição notável da grande Nação brasileira para o patrimônio espiritual universal, onde as criações dos gênios dos nossos povos encontram-se em lugar de honra. Quero, porém, sublinhar de maneira especial, por este motivo, o fato de que, apesar de um período longo de dominação e a opressão estrangeira, o povo romeno conservou a identidade nacional, lutando heroicamente a favor de um desenvolvimento livre e independente. Longas lutas travou também o povo brasileiro pela sua independência. O Brasil ficou independente em 1822, um ano depois que os principados romenos realizaram a revolução de libertação nacional e social, dirigida por Tudor Vladimiresko. Também no século passado, em 1859, foi realizada a união de dois dos principados romenos num Estado Unitário, e, em 1877, foi proclamada, em resultado da luta do povo, a nossa independência nacional. Podemos,



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

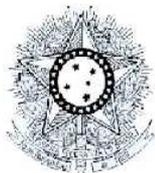
portanto, dizer que, no desenvolvimento histórico, entre nossos povos, muitas semelhanças. Precisamente por isso sentem-se por isso eles bem próximos e aspiram colaborar estreitamente em todas as atividades.

Quero sublinhar, com muita satisfação, o desenvolvimento ascendente das relações e colaboração econômica, técnica-científica e cultural entre a Romênia e o Brasil, nos últimos anos. Mesmo a visita que estamos fazendo ao nosso grande e belo país, a convite amável do Presidente Geisel, constitui a expressão das boas relações entre nossos povos. Nos dois dias, desde que estamos no Brasil, juntamos impressões muito agradáveis.

Mantivemos conversações com o Presidente Ernesto Geisel e com outros membros do Governo sobre um amplo círculo de problemas visando à colaboração entre os nossos países, assim como sobre a situação internacional. Esperamos que, durante esta visita, seja assinada uma série de documentos sobre os princípios basilares das relações entre os nossos países, bem como uma série de Acordos, Convenções e entendimentos, visando à nossa colaboração econômica, comercial, técnica-científica e cultural. Todos eles assentarão uma base duradoura para as relações entre os nossos países, abrirão perspectivas fabulosas para colaboração dos povos romeno e brasileiro, em proveito do entendimento e da paz do mundo. As relações entre a Romênia e o Brasil demonstrarão assim, e de maneira feliz que dois Estados com regimes sociais diferentes podem colaborar com os melhores resultados. Estas relações adquirem um profundo valor. Um símbolo e um exemplo para o mundo contemporâneo.

Quero expressar a convicção de que V. Exas., Srs. Senadores e Srs. Deputados – o Congresso Nacional do Brasil – apoiarão inteiramente os documentos, os Acordos e os entendimentos a que se chegar, e posso garantir que, por seu lado, a Assembléia Nacional da República Socialista da Romênia agirá em plena unanimidade pela sua aplicação.

Falaram os Srs. Senadores e Deputados nos seus discursos sobre várias das preocupações e realizações do povo romeno. Na verdade, passaram-se trinta anos desde que meu povo, derrubando a ditadura fascista e a dominação da Alemanha hitleriana, enveredou pelo caminho do desenvolvimento econômico e social independente, pelo caminho da criação de um regime social novo – o regime socialista. Há um ano fizemos o balanço do caminho percorrido nestes 30 anos por um país pouco desenvolvido, eminentemente agrícola, como era no passado a Romênia, que se transformou num



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

Estado industrial-agrário em pleno florescimento. A produção industrial cresceu, nestes três decênios, mais de trinta vezes. Produzíamos, por exemplo, em 1938, 280 mil toneladas de aço. Neste ano fabricaremos mais de 10 milhões de toneladas. Produzíamos 1 bilhão e meio de quilowatts-hora-energia elétrica. Neste ano, produziremos mais de 55 bilhões de quilowatts-hora.

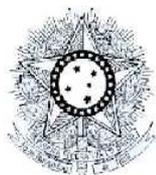
A industrialização do país levou a Romênia a manter relações econômicas com mais de 130 países, fez com que os produtos da indústria, da técnica, do pensamento romeno pudessem ser exportados para dezenas e dezenas de Estados do mundo.

Desenvolveu-se, ao mesmo tempo, a agricultura, reorganizada em bases cooperativistas e de Estado, que satisfaz, cada vez mais, às necessidades de consumo de todo o povo. Também quero mencionar que nestes anos registrou um forte florescimento e ensino, a ciência, a cultura, fatores primordiais do progresso e da civilização modernas.

Ao mesmo tempo, como decorrência do desenvolvimento da economia, do aumento do produto nacional, aumentou continuamente o nível de vida e bem-estar material e espiritual de todo o povo. Aliás, tudo que realizamos na construção do novo regime social é com vistas ao bem-estar, à liberdade e à felicidade do nosso povo.

Sabemos, entretanto, que aquilo que realizamos não é ainda suficiente. Temos, ainda, muito por fazer para levar o nosso país a um alto nível de desenvolvimento econômico. Precisamente por isso nos propomos garantir também, no futuro, o progresso num alto ritmo de produção industrial e agrícola em todos os setores de atividade, de maneira a nos aproximarmos do nível econômico dos países desenvolvidos e a criarmos uma forte base material com vista à edificação da sociedade socialista multilateralmente desenvolvida, que assegure o bem-estar e a felicidade de todo o nosso povo, de toda a nossa Nação.

Ao lado das preocupações que dizem respeito ao desenvolvimento econômico e social, concedemos a atenção especial ao aperfeiçoamento contínuo da atividade social do Estado, à democracia socialista, à criação das condições de participação ativa do povo na direção de todos os setores de atividade social, na elaboração e aplicação da política interna e externa do Estado. Partimos do fato de que no regime que estamos edificando as conquistas da ciência, da técnica, do conhecimento humano devem ser postas de maneira consciente e organizada a serviço do povo, do homem, devem garantir participação ativa das massas populares para a criação do próprio destino, da sua própria



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

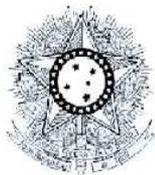
história.

Tudo isto abre grandes perspectivas para o aumento das relações da Romênia com os outros Estados do mundo, sem diferença de regime social. Sabemos, por experiência própria, que cada povo tem de fazer esforços decididos para garantir o progresso contínuo. Ao mesmo tempo, sabemos que nos nossos tempos, este progresso impõe uma ampla colaboração e cooperação com as outras nações e com todos os povos do mundo.

Não há dúvida de que, como País socialista, concedemos uma atenção especial às relações com os demais países socialistas, como os países que constroem o novo regime social. Ao mesmo tempo, desenvolvemos amplamente a colaboração com os países em vias de desenvolvimento, com todos os povos que se pronunciam a favor de uma política de progresso econômico e social independente. Dentro do espírito dos princípios da coexistência pacífica, colaboramos amplamente com os países capitalistas desenvolvidos, considerando que, na atual etapa da evolução da sociedade humana, a participação ativa da divisão internacional do trabalho, na troca de valores materiais e espirituais, a cooperação ativa entre os Estados, sem diferença de regime social, constitui uma necessidade para o avanço de cada povo, para a causa da paz e do entendimento internacional.

Srs. Senadores e Srs. Deputados, vivemos numa época de profundas transformações econômicas, sociais e nacionais, de afirmação forte da vontade dos povos de se tornarem donos das riquezas nacionais, do próprio destino, forjarem uma vida livre e independente, de acordo com os interesses e aspirações próprias vitais. Tudo isso muda radicalmente a relação de forças no plano mundial, as concessões de direito internacional, os princípios na base dos quais se estabelecem as relações entre os Estados. O curso favorável ao desanuviamento e à colaboração, que se verifica na vida internacional, é resultado direto dessas profundas mudanças que sucedem no mundo. Ao mesmo tempo, abrem-se perspectivas novas para o fomento da colaboração e cooperação entre as nações.

Não posso deixar de lembrar, porém, que, no caminho da política de paz e de colaboração, de desanuviamento, ainda se levantam obstáculos, há ainda forças que podem pôr em perigo a segurança e acarretar graves prejuízos à própria civilização humana. Eis por que a Romênia se pronuncia, com firmeza, pela intensificação da luta de todos os povos desejosos de paz, com vistas à liquidação da antiga política de força, para



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

assentar as relações entre os Estados nos princípios da plena igualdade de direitos, do respeito pela independência e soberania nacionais, não imiscuição nas questões internas e da vantagem mútua.

Há ainda, muitos conflitos no mundo, numerosos problemas por solucionar na Europa, no Oriente Médio, na América Latina, na África, na Ásia. A solução para essas questões deve ser encontrada através de uma intensa atividade político-diplomática pacífica, com a participação efetiva de todos os Estados. Nesse sentido, a Romênia dá grande importância ao papel dos países pequenos e médios, dos Estados em via de desenvolvimento, dos países não alinhados, vitalmente interessados numa política internacional de colaboração e paz.

Como se sabe, o problema do subdesenvolvimento preocupa, hoje, toda a humanidade. A Romênia, tal como o Brasil, como países em vias de desenvolvimento, bem compreende os problemas complexos que se antepõem para acabar como estado de coisas resultante da política de iniquidade colonialista e neocolonialista de divisão do mundo em países ricos e países pobres.

Em relação à necessidade da luta para o afastamento desta grave iniquidade que existe na comunidade mundial dos povos, lembro-me de alguns dos versos do maior poeta da nação romena, Mihail Eminescu, que acho serem bem válidos também para os nossos dias:

“Por que esqueceis que sois vós o sol, o número e o poder?”

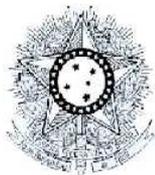
Dirigia-se ele aos povos.

“Fazei com que neste mundo tenha cada um parte igual e que vivam como irmãos.”

Não há dúvida de que os povos podem impor uma nova política na vida internacional; podem criar, pela vontade e pela sua luta, um mundo melhor e mais justo, em que cada um usufrua das vantagens da civilização e em que todos colaborem com amizade e paz.

A liquidação do subdesenvolvimento constitui fator primordial para a instauração da paz e colaboração duradoura para o progresso da civilização romena. É por isso que a Romênia se pronuncia decididamente pela realização de uma ordem econômica e política internacionais novas, que abram a todos os povos caminho com acesso livre às conquistas da ciência, da técnica, da cultura e do conhecimento humano em geral.

Na era em que o homem alarga incessantemente o horizonte de penetração nos



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

segredos da Natureza, em que conseguiu pôr o pé no satélite da Terra, devemos fazer tudo para que, em primeiro lugar, aqui haja um mundo novo, o mundo de justiça social, bem-estar e de felicidade humana.

Mais do que nunca se impõe a intensificação das ações comuns para pôr termo à corrida aos armamentos, sobretudo aos armamentos nucleares, para passarmos ao desarmamento geral e, em primeiro lugar, ao desarmamento nuclear.

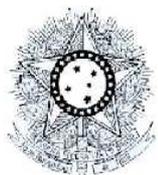
Temos responsabilidade perante, os nossos próprios povos, diante a humanidade, para agir de tal maneira que as grandes conquistas da ciência e da tecnologia, do conhecimento humano, deixem de ser utilizadas na corrida aos armamentos que servem para destruir os valores criados ao longo dos séculos. Que todas essas maravilhosas conquistas do pensamento humano sirvam para o desenvolvimento das forças de produção, para a elevação do nível de vida dos povos, para o progresso do ensino e da cultura, e que assegurem, em nosso planeta, o bem-estar, a felicidade e a liberdade de todos os povos, de todos os homens.

Desejo, uma vez mais, expressar satisfação pela estreita colaboração que se desenvolve entre a Romênia e o Brasil, entre os Governos dos nossos países, em plano internacional, e em vários organismos mundiais.

Não há dúvida de que esta visita, a esse nível que ocorre pela primeira vez em vosso País, e que os entendimentos a que chegamos também incentivarão a colaboração no plano internacional, com vistas ao aumento da contribuição dos nossos países para solução dos intrigados problemas do mundo de hoje, no interesse de todas as nações. Felizmente essa colaboração virá a ser refletida na atividade da Organização das Nações Unidas, que tem de desempenhar papel sempre mais importante na vida mundial, assim como na atividade dos organismos internacionais.

Nas atuais circunstâncias internacionais, papel sempre mais importante incumbe aos Parlamentos, aos Parlamentares e à União Interparlamentar, que são chamados a participar de atividades como expoentes da opinião pública de cada país e da opinião pública mundial para uma união de esforços de todos os povos por uma política de paz e colaboração, por uma nova ordem econômica, para o progresso econômico e social e pelo desenvolvimento livre e independente de cada nação.

Com estes pensamentos, desejo expressar a convicção de que entre os integrantes da Assembléia Nacional da República Socialista da Romênia e o Congresso Nacional brasileiro desenvolver-se-ão relações de colaboração sempre mais estreitas.



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

Ao concluir, faço votos a vós e, através de vós, a todo o povo amigo brasileiro, no sentido de que se realizem todos desejos e aspirações de bem-estar, felicidade, independência e paz.

Que a colaboração romeno-brasileira floresça continuamente e que no mundo triunfe a paz e haja colaboração entre todas as nações. (Palmas prolongadas.)